

"Sic et Non" de Pedro Abelardo

Bloco de Mediação IA

Fonte: *Sic et Non* (Blanche B. Boyer and Richard McKeon (eds.), *Peter Abailard, Sic et Non: A Critical Edition*, University of Chicago Press, 1977).

Autor: Pedro Abelardo

Ferramentas de IA: NotebookLM

Prompt: Odair Aguiar

Tipo de saída: briefing

Sumário

O documento "**Sic et Non**" (Sim e Não), de Pedro Abelardo, é uma obra seminal da escolástica medieval que estabelece um método dialético para a resolução de aparentes contradições nos escritos dos Padres da Igreja e nas Escrituras Sagradas. Longe de ser um ataque à autoridade religiosa, a obra funciona como um manual de investigação crítica, partindo da premissa de que a dúvida é o primeiro passo para a sabedoria.

Principais conclusões e pilares do documento:

- **O Valor da Dúvida:** A tese central do Prólogo é que "pela dúvida chegamos à investigação; pela investigação percebemos a verdade".
- **Contradições Aparentes:** Abelardo identifica que as divergências entre os santos doutores surgem de ambiguidades linguísticas, erros de transcrição, textos apócrifos ou mudanças de opinião dos próprios autores (retratações).
- **Uso da Razão:** A obra questiona a relação entre fé e razão humana, apresentando evidências tanto para a necessidade da autoridade quanto para a importância do escrutínio racional.
- **Sistematização Teológica:** Através de 158 questões, o autor organiza o pensamento cristão sobre a Trindade, a criação, o pecado, os sacramentos e a ética, expondo as tensões internas da tradição.

Análise Detalhada dos Temas e Fundamentos

1. O Método Dialético e a Investigação Crítica (O Prólogo)

Abelardo propõe uma metodologia rigorosa para lidar com a "multidão de palavras" dos santos que parecem adversas entre si. Ele estabelece critérios para o leitor atento:

- **Diferentes Significados:** Uma mesma palavra pode ser usada com sentidos distintos por autores diferentes.
- **Retratações:** Autores como Santo Agostinho corrigiram suas próprias obras; o leitor deve verificar se o que é citado foi posteriormente revisado.

- **Opinião vs. Verdade:** Nem tudo o que um santo escreveu é dogma; muitas vezes, eles proferiram opiniões ou seguiram o costume de sua época.
- **Textos Apócrifos e Corruptos:** Muitas obras foram falsamente atribuídas a santos para ganhar autoridade, ou sofreram erros de copistas. Abelardo cita que até nos Evangelhos há erros atribuídos à ignorância de escribas (como a confusão entre nomes de profetas).

"A primeira chave da sabedoria é definida como a interrogação frequente e assídua... Pela dúvida, de fato, chegamos à investigação; pesquisando, percebemos a verdade." (Fonte 13)

2. A Natureza de Deus e a Trindade

Uma parte significativa do documento (Questões 005 a 031) dedica-se a analisar a complexidade da substância divina.

- **Unicidade vs. Tripartição:** O documento confronta visões sobre se Deus é "singular" ou "tripartido" (Q. 005, Q. 006).
- **Substância Divina:** Debate-se se o termo "substância" pode ser aplicado a Deus da mesma forma que às criaturas (Q. 009).
- **Geração do Filho:** Analisa-se se o Filho tem um princípio ou é coeterno, e se o Pai é a "causa" do Filho (Q. 013, Q. 014).
- **Espírito Santo:** Investiga-se se o Espírito Santo procede do Pai e do Filho e se pode ser chamado de "amor" ou "caridade" de ambos (Q. 024).

3. Fé, Razão e Conhecimento Humano

Abelardo abre a obra com o debate fundamental sobre a aplicação da lógica humana ao divino:

Questão	Tema Central	Conflito Exposto
Q. 001	Razão Humana na Fé	Se a fé deve ser construída por razões humanas ou não.
Q. 002	Fé e Evidência	Se a fé é apenas sobre coisas que não aparecem (invisíveis).
Q. 004	Conhecimento vs. Fé	Se o reconhecimento da verdade é o mesmo que a fé.
Q. 025	Filósofos e a Trindade	Se os filósofos gentios (como Platão) já acreditavam no Verbo ou na Trindade.

4. Onipotência Divina e Justiça

O documento explora os limites — não de poder, mas de natureza — da onipotência de Deus (Q. 032):

- **O que Deus "não pode":** O texto cita que Deus não pode mentir, errar, ignorar ou ser mudado.
- **Poder vs. Justiça:** Santo Agostinho e outros sugerem que o "não poder" de Deus em certos casos (como perdoar sem justiça ou desfazer o passado) é uma prova de Sua virtude e imutabilidade, e não uma fraqueza.
- **Livre Arbítrio:** Questiona-se se o homem perdeu o livre arbítrio ao pecar (Q. 056) e se Deus é a causa de todos os eventos ou se existe o acaso (Q. 027, Q. 028).

5. Estrutura das Questões (Tabula Quaestionum)

As 158 questões cobrem toda a doutrina cristã. Exemplos notáveis incluem:

- **Origens:** A criação dos anjos (Q. 046), a queda de Adão (Q. 053) e a condição de Eva (Q. 055).
- **Cristologia:** O nascimento virginal (Q. 062), se Cristo ignorou o dia do juízo (Q. 076) e se Ele sentiu medo na morte (Q. 080).
- **Eclesiologia e Sacramentos:** A primazia de Pedro (Q. 093), a eficácia do batismo (Q. 107) e a realidade do corpo de Cristo na Eucaristia (Q. 117).
- **Ética e Moral:** Se é permitido mentir (Q. 154), se é permitido matar um homem (Q. 157) e a validade do casamento (Q. 122).

6. Autoridade e o Cânone (Decretis Gelasii)

O documento inclui uma seção detalhada baseada nos decretos do Papa Gelásio sobre livros autênticos e apócrifos.

- **Livros Autênticos:** Lista as Escrituras (Antigo e Novo Testamento) e as obras aceitas de Padres como Cipriano, Gregório Nazianzeno, Atanásio, Hilário, Jerônimo, Agostinho e Ambrósio.
- **Livros Apócrifos (Repudiados):** Abelardo enumera dezenas de textos proibidos, incluindo o "Evangelho de Tomé", "Atos de Paulo e Tecla", obras de autores heréticos como Marcião, Ário, Pelágio e outros cujos nomes devem ser eliminados da memória católica.

Conclusão da Análise

"Sic et Non" não busca oferecer respostas definitivas ou dogmáticas. Sua função é educacional: ao apresentar as contradições (*Sic* e *Non*), Abelardo força o estudante a exercitar o intelecto, a buscar o contexto original de cada citação e a harmonizar as autoridades através da lógica. O documento serve como o marco inicial do método escolástico que dominaria as universidades europeias nos séculos seguintes.

